

MONITORAMENTO DE ARBOVIRUS (VETORES) UTILIZANDO OVITRAMPAS E MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENQUANTO ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

OLIVEIRA; JOÃO CARLOS DE ¹, OLIVEIRA; Nicolle Vitória Freitas de ², SOUZA; Laisa Eduarda Gonçalves Souza ³, SANTOS; Gabrielly Fagundes dos Santos ⁴

RESUMO

Este trabalho fez parte do monitoramento de vetores, por meio de ovitrampas e mobilização social, coordenado pelos Cursos Técnicos Controle Ambiental e Meio Ambiente da ESTES, com atividades no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM, Campus Uberlândia) e no Campus Santa Mônica da UFU. As condições dos ambientes naturais e intervenções antrópicas, possibilitam a presença de vetores como o *Aedes*, responsável por arboviroses (doenças), como a Dengue. O objetivo é apresentar as contribuições das ovitrampas e da mobilização social no monitoramento de vetores diante das questões de saúde. Em campo, as ovitrampas foram monitoradas, semanalmente, contendo 200ml de água, com uma palheta de Eucatex, que permite a fêmea fazer a oviposição. As palhetas foram armazenadas em caixa de papelão para proteção dos ovos, quantificamos a água, presença de larvas e pupas, temperaturas e umidades do ar em termômetros analógicos e digitais e % de nuvens. No laboratório, em estereomicroscopia, as palhetas foram analisadas na tabulação dos ovos viáveis, eclodidos e danificados. Os ovos viáveis, larvas e pupas foram colocadas em copo plástico com água 70ml, em mosquitário, para acompanhamento dos ciclos dos arbovírus. Em todas as coletas identificamos ovos, larvas e pupas. Paralelamente realizamos atividades relacionadas a Educação Popular em Saúde, com destaques para eventos científicos, escolas, redes sociais, entrevistas, para proporcionar às pessoas medidas cotidianas na eliminação de criadouros de vetores, por isso a importância da mobilização social dentro e fora dos muros da Universidade, nos tornando agentes multiplicadores do que foi apreendido pela *práxis*.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovírus, Arboviroses, Ovitrapas, Mobilização Social

¹ ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE, oliveirajotaufuestes@gmail.com

² Escola Estadual Joaquim Saraiva, nicollevitoria1204@gmail.com

³ Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária - ICIAG/UFU, laisa.souza@ufu.br

⁴ Graduação em Biologia - INBIO UFU, gabrielly.fagundes@ufu.br